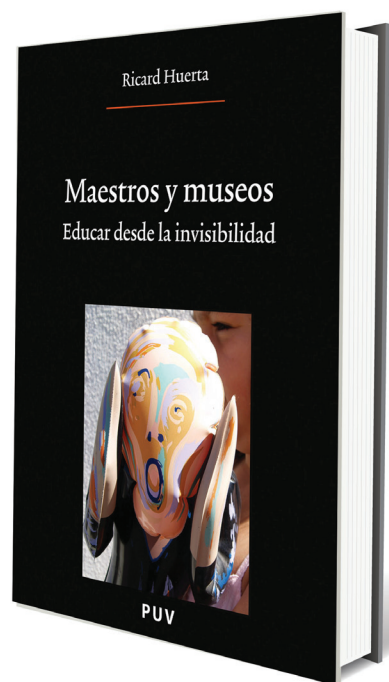


# Maestros y museos. Educar desde la invisibilidad

por Teresa Torres de Eça



**Título:** *Maestros y museos: Educar desde la invisibilidad*

**Editores:** Ricard Huerta (2010)

**Editora:** Universitat de Valencia

Nesta publicação Ricard Huerta dá voz aos professores e professoras que normalmente são tratados como sujeitos passivos nos museus, reflectindo sobre o seu papel e o papel dos serviços educativos na relação entre museus e escolas. Escolas e museus têm uma relação de mútua dependência onde por vezes, se não quase sempre, um dos lados tem preponderância sobre o outro. O autor assume posições críticas como ponto de partida, segundo Huerta deveríamos ponderar seriamente sobre em que mãos estamos a deixar as responsabilidades sobre a actividade dos museus (p 39). Lançar possibilidades de interações mais equilibradas entre escolas e museus parece-me um projecto que a longo prazo poderá trazer mudanças importantes tanto nos museus como nas escolas. Ao longo deste livro veremos pontos de encontro que podem facilitar a aproximação entre professores e museus (p 24) a partir da colaboração entre profissionais do sector da educação e do sector da cultura. Uma colaboração que resulta única reivindicando o papel essencial das professoras e dos professores na preparação das actividades museológicas (p.56) sem esquecer o papel das novas ferramentas digitais de comunicação.

Este livro debate as abordagens do museu como espectáculo de mercadoria cultural e do museu como facilitador da aquisição de capital cultural, apropriando-se do museu como espaço idóneo para a educação. Neste contexto o museu surge como instituição capaz de se reinventar (p. 51). Para o autor preparar os professores a partir de estratégias de colaboração, é um questão de tempo (p.53), embora se detectem diferenças substanciais em relação as questionamentos e intencionalidades em que professores e técnicos dos museus baseiam as suas actividades (p 55) existem muitos pontos de conexão tal como o grupo de investigação 'arte y educacion' tem vindo a descobrir. O livro refere também casos de práticas convincentes, como por exemplo o Centre d'Art la Panera e o Museo Artequin de Santiago de Chile. Dentro das práticas de aproximação é de salientar a descrição do projecto 'Mujeres Maestras', um projecto de investigação baseado nas artes, onde se vê como é importante e possível escutar as professoras e torna-las visíveis nos museus (p75).

O livro desenrola também questões como a programação de actividades educativas nos museus (capítulo quinto) e a formação dos técnicos de serviços educativos dos museus, ou educadores (capítulo sexto), duas questões emergentes no panorama ibero-americano onde o papel das redes e do activismo cultural têm

cada vez mais relevo num mundo onde o conceito de museu se dilui na cidade e na arte pública, entre centros e periferias geográficas e culturais. Ricard Huerta neste livro equaciona problemas, como profissional da educação, investigador, professor e artista assumindo a opinião de que ' quando surgem problemas novos convém resolvê-los e analisa-los não apenas através de respostas, mas também através do reposicionamento das perguntas, ampliando o campo da dúvida evitando receitas anteriores (p.183). Da leitura deste livro, ficaremos conscientes da necessidade desse reposicionamento.

**Referência bibliográfica:**

Huerta, Ricard. (2010). *Maestros y museos: Educar desde la invisibilidad*. Valência: Universitat de València - PUV. ISBN: 978-84-370-7765-9